

## Povos Indígenas no Brasil

(7) Fonte: \_\_\_\_\_ Class.: 28

Data: 03/08/77 Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios repelem a Funai e poderão ficar sem tutela

Do correspondente em  
BELÉM

Os índios gaviões, que habitam o Sudeste do Pará, não querem mais a presença de funcionários da Funai em suas terras e, com isso, poderão desencadear o primeiro processo de emancipação formal de uma tribo brasileira. Sexta-feira, o chefe do grupo, Krokrenum, comunicou ao chefe do posto indígena Mãe Maria, Saulo Petean, a decisão de não aceitar mais sua permanência na área. Krokrenum ressaltou que não se tratava de uma questão pessoal, contra o chefe do posto, mas sim de um desejo do grupo. No dia seguinte, Saulo abandonou Mãe Maria, presenteando os índios com eletrola, máquina fotográfica e outros de seus pertences, e recebendo em troca arcos fabricados pelos gaviões.

A decisão de Krokrenum teria sido precipitada por um fato trivial: na quinta-feira, um grupo de índios, em companhia do chefe do posto, foi em dois veículos a Marabá, tomar vacinas. Krokrenum não foi na primeira viagem porque os carros estavam lotados, mas pediu ao índio que dirigia um deles para voltar e apanhá-lo. Porém, tanto o motorista como os outros índios não cumpriram a ordem, nem transmitiram a Saulo Pe-

tean o pedido de Krokrenum, que por isso acabou não sendo vacinado.

### OPORTUNIDADE

Irritado, Krokrenum procurou o chefe do posto na manhã seguinte e, sem aceitar suas explicações, disse-lhe que não queria mais sua presença — nem a de qualquer outro funcionário da Funai — na área. Os observadores, contudo, não acreditam que este tenha sido o único motivo da posição assumida pelo “capitão” dos gaviões: ela teria resultado do impulso de um chefe que se sentira ferido em sua autoridade, mas seria também uma boa oportunidade para uma decisão que os índios acabariam tomando, algum dia.

A saída do chefe do posto não deverá afetar muito a vida dos gaviões, que já desfrutam grande autonomia, embora observadores temam que a emancipação formal possa levar a tribo à desagregação. Saulo Petean vai entregar à presidência da Funai um relatório em que poderá sugerir a criação de uma comissão para estudar o problema juntamente com os gaviões. Se eles insistirem na eliminação da tutela, a Funai restará as opções de manter-se na condição de observadora ou iniciar o processo de emancipação.